

## CONSELHO CIENTÍFICO-PEDAGÓGICO DA FORMAÇÃO CONTÍNUA

APRESENTAÇÃO DE ACÇÃO DE FORMAÇÃO  
NAS MODALIDADES DE ESTÁGIO, PROJECTO, OFICINA DE FORMAÇÃO  
E CÍRCULO DE ESTUDOS

*Formulário de preenchimento obrigatório, a anexar à ficha modelo ACC2*

An<sub>2</sub>-B

N.º \_\_\_\_\_

### 1. DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO DE FORMAÇÃO

Projecto de Formação para o Novo Programa de Português do Ensino Básico I

### 2. RAZÕES JUSTIFICATIVAS DA ACÇÃO: PROBLEMA/NECESSIDADE DE FORMAÇÃO IDENTIFICADO

Na sequência da homologação do novo Programa de Português do Ensino Básico (NPPEB), em Março de 2009, foi concebido um Plano de Implementação do mesmo com o objectivo de apoiar as escolas e os professores em práticas pedagógicas que permitam a operacionalização dos novos textos programáticos.

No ano lectivo de 2009/2010, a DGIDC coordenou e apoiou o processo de formação e acompanhamento de docentes de Língua Portuguesa, no âmbito do NPPEB, tendo dinamizado quer formação de formadores quer formação de professores, a nível nacional.

No presente ano lectivo, torna-se premente disponibilizar formação destinada aos docentes que ainda não tiveram contacto com o novo programa, com o intuito de produzir conhecimentos e de promover atitudes de mudança. Pretende-se que os docentes conheçam as propostas de práticas pedagógicas presentes no novo programa, os avanços metodológicos da didáctica da língua e da didáctica da literatura e os contributos científicos das áreas do saber mais directamente implicadas no ensino da língua portuguesa, visando a elaboração e testagem de materiais e de documentos didáctico-pedagógicos.

A metodologia de Projecto revela-se uma boa estratégia para a formação centrada na escola e nos contextos educativos específicos, bem como para a promoção de atitudes de mudança, tendo em vista a melhoria constante das práticas lectivas.

A estruturação do texto programático numa lógica de ciclo torna necessária a construção de roteiros de anualização do programa, de acordo com os resultados esperados por ciclo e prevendo a organização equilibrada e progressiva dos descritores de desempenho propostos, nomeadamente através: (i) da construção de sequências e de materiais didácticos, em consonância com os pressupostos do programa (concepção e execução de sequências didácticas específicas para o 2.º e 3.º ciclos, com definição de objectivos e exemplos de actividades); (ii) da aferição do tipo de actividades para sala de aula.

Pretende-se deste modo dotar os professores das ferramentas necessárias a uma didáctica do Português cientificamente fundamentada e pedagogicamente validada, de acordo com as orientações propostas pelo novo PPEB, com vista a uma mudança das práticas profissionais.

Esta acção destina-se a professores dos 2.º e 3.º ciclos de Língua Portuguesa e professores de Português do Ensino Secundário que, ao nível da escola/agrupamento, irão realizar reuniões de trabalho específico, no âmbito do novo PPEB, para:

- analisar e comentar documentos de referência e de apoio;
- construir, testar e reformular novos materiais pedagógicos;
- partilhar os materiais com os colegas;
- construir e organizar um portefólio final que apoie os trabalhos de implementação do novo

### 3. DESTINATÁRIOS DA ACÇÃO

3.1. Equipa que propõe (caso dos Projectos e Círculos de Estudos) (Art. 12º-3 RJFCP) (Art.33º c) RJFCP)

---

3.1.1 Número de proponentes: \_\_\_\_\_

3.1.2 Escola(s) a que pertence(m): \_\_\_\_\_

---

3.1.3 Ciclos/Grupos de docência a que pertencem os proponentes:

Grupos 200 e 210 do 2.º Ciclo de Ensino Básico, grupo 300 do 3.º ciclo do Ensino Básico e do Ensino Secundário

3.2. Destinatários da modalidade: (caso de Estágio ou Oficina de Formação)

---

Os dados recolhidos são processados automaticamente, destinando-se à gestão automática de certificados e envio de correspondência. O preenchimento dos campos é obrigatório pelo que a falta ou inexactidão das respostas implica o arquivamento do processo. Os interessados poderão aceder à informação que lhes diga respeito, presencialmente ou por solicitação escrita ao CCPFC, nos termos dos artigos 27º e 28º da Lei nº 10/91 de 19 de Fevereiro. Entidade responsável pela gestão da informação: CCPFC - Rua Nossa Senhora do Leite, nº 7-3º - 4701 - 902 Braga.

### 4. EFEITOS A PRODUZIR: MUDANÇA DE PRÁTICAS, PROCEDIMENTOS OU MATERIAIS DIDÁCTICOS

Esta formação tem como finalidade possibilitar uma apropriação de técnicas e estratégias de implementação do NPPEB, com base na reflexão sobre diferentes opções didácticas e metodológicas e recorrendo a metodologias de investigação-formação centradas no contexto de cada escola.

Obedecendo a uma orgânica por ciclo, que se demarca claramente dos documentos anteriormente elaborados, o novo programa procura traduzir "uma progressão constante" entre os três ciclos, "obrigando a uma gestão curricular nos momentos de passagem entre eles". O professor, "agente do desenvolvimento curricular", deverá cultivar uma relação activa com estes documentos.

Da apreensão dos princípios assumidos, é necessária a operacionalização em propostas de sequências didácticas e de materiais didácticos que consubstanciem a desejada articulação entre competências específicas e entre competências e conteúdos.

Assim, os formandos deverão:

- desenvolver metodologias de investigação-acção;
- desenvolver trabalho cooperativo, aprofundando a capacidade para relacionar a teoria e a prática;
- desenvolver competências e saberes, de modo a reflectirem sobre as suas práticas lectivas e as adequarem aos pressupostos programáticos;
- conceber sequências didácticas, gerindo o programa de acordo com a especificidade do público-alvo e do contexto de ensino-aprendizagem, incidindo nos descritores de desempenho;
- produzir, testar e reformular materiais didácticos em consonância com actividades previstas e resultados obtidos;
- testar metodologias, procedimentos e conteúdos programáticos, incentivando uma prática reflexiva, problematizadora e actuante por parte dos docentes;
- criar recursos a nível de agrupamento/escola não agrupada para utilização na aula de Língua Portuguesa, de acordo com os novos documentos curriculares, conducentes a uma mudança de práticas.

**5. CONTEÚDOS DA ACÇÃO** (Práticas Pedagógicas e Didácticas em exclusivo, quando a acção de formação decorre na modalidade de Estágio ou Oficina de Formação)

Desenvolvimento das práticas pedagógicas, no âmbito das competências específicas – **compreensão e expressão do oral; leitura; escrita; conhecimento explícito da língua:**

- . planificação da anualização;
- . construção de sequências didácticas cientificamente fundamentadas para o ensino da língua portuguesa;
- . produção de materiais didácticos para aplicação em sala de aula;
- . testagem dos materiais produzidos nas sessões conjuntas e em trabalho autónomo;
- . promoção do debate e da troca de experiências didácticas entre os professores com base nos materiais produzidos nas sessões conjuntas e em trabalho autónomo, reforçando-se o trabalho colaborativo entre os docentes.

Todo o trabalho de formação incidirá na transposição didáctica das competências específicas do novo Programa de Português do ensino básico.

**6. METODOLOGIAS DE REALIZAÇÃO DA ACÇÃO**

**6.1. Passos metodológicos**

A formação implicará:

- a) sessões presenciais: apresentação de conceitos e princípios fundadores; apresentação e discussão dos trabalhos a realizar nas sessões presenciais e não presenciais
- b) sessões de trabalho autónomo: reflexão e mediação pedagógica dos saberes teóricos para aplicação em sala de aula; construção de novos materiais didácticos que promovam aprendizagens significativas pela sua aplicação em contexto escolar; partilha dos resultados da aplicação de materiais construídos; elaboração de portefólio final.

**6.2. Calendarização**

6.2.1. Período de realização da acção durante o mesmo ano escolar: Entre Outubro de 2010 e Junho de 2011

6.2.2. Número de sessões previstas por mês: pelo menos, 1 sessão presencial por mês

6.2.3. Número total de horas previstas por cada tipo de sessões:

Sessões presenciais conjuntas: 17 horas

Sessões de trabalho autónomo: 34 horas\*

(\* ) O trabalho autónomo incide, obrigatoriamente, na concepção, produção, testagem e reformulação das sequências didácticas e respectivos materiais.

**7. APROVAÇÃO DO ÓRGÃO DE GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DA ESCOLA:**

(Caso da Modalidade do Projecto) (Art. 7º, RJFCP)

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Cargo: \_\_\_\_\_

Assinatura: \_\_\_\_\_

## 8. CONSULTOR CIENTÍFICO-PEDAGÓGICO OU ESPECIALISTA NA MATÉRIA (Art.25º-A,2 c) RJFCP)

Nome: João Miguel Marques da Costa  
(Modalidade de Projecto e Ciclo de Estudos) delegação de competências do Conselho Científico-Pedagógico da  
Formação Contínua (Art. 37º f) RJFCP)

SIM  NÃO  N.º de acreditação do consultor: CCPFC/RFO-20580/06

## 9. REGIME DE AVALIAÇÃO DOS FORMANDOS

Avaliação sistemática do desempenho e produtividade nas sessões presenciais e avaliação final dos materiais produzidos. No final da acção, os formandos deverão apresentar um portefólio por grupo de formação e serão avaliados individualmente, de acordo com os documentos da sua autoria introduzidos no portefólio de grupo. A avaliação expressa-se de acordo com a tabela de 0 a 10 valores, conforme indicado na carta circular CCPFC-3/2007, de Setembro de 2007, respeitando todos os dispositivos legais da avaliação contínua.

## 10. FORMA DE AVALIAÇÃO DA ACÇÃO

Questionário de avaliação do formador; questionário de avaliação dos formandos.  
Relatório final do especialista e do formador\* sobre a validade científica e pedagógica, bem como sobre a adequação ao público-alvo, dos documentos constantes no portefólio de cada grupo de formação.

## 11. BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL

- Amor, E. (1993). *Didáctica do Português*. Lisboa: Texto Editora.
- Barbeiro, L. & Pereira, L. (2007). *O ensino da escrita: a dimensão textual*. Lisboa: ME-DGIDC.
- Costa, João *et al.* (2010) *Conhecimento Explícito da Língua - Guião de Implementação do Programa*, edição *online*. Lisboa, ME-DGIDC.
- Currículo Nacional do Ensino Básico – Competências Essenciais*. Ministério da Educação, Lisboa: DEB, 2001.
- Desempenho dos Alunos em Língua Portuguesa – Ponto da Situação*, Lisboa, Ministério da Educação, 2007
- Dificuldades dos alunos em Língua Portuguesa*, Lisboa, ME-DGIDC, 2008
- Duarte, I. (1998). "Algumas boas razões para ensinar gramática". In *A Língua Mãe e a paixão de aprender*. Homenagem a Eugénio de Andrade. Actas. Porto: Areal Editores.
- Duarte, I. (2000). *Língua Portuguesa. Instrumentos de análise*. Lisboa: Universidade Aberta.
- Duarte, I. (2008). *O conhecimento da língua: desenvolver a consciência linguística*, Lisboa: ME-DGIDC.
- Duarte, Inês & Morão, Paula (org.). *Ensino do Português para o Século XXI*. Lisboa: Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa/Edições Colibri.
- Figueiredo, O. (2004) *Didáctica do Português Língua Materna – Dos Programas de ensino às Teorias e das Teorias às Práticas*. Porto: Asa.
- Oliveira, F. & Duarte, I. M. (2004). *Da Língua e do Discurso*. Porto: Campo de Letras.
- Organização Curricular e Programas*, Lisboa, DEB, 1991, Vol. I
- Posição dos docentes relativamente ao ensino da Língua Portuguesa*, Lisboa, ME-DGIDC, 2008
- Programas de Língua Portuguesa – Plano de Organização do Ensino-Aprendizagem*, ME-DGIDC, 1991, Vol. II
- Programas de Português do Ensino Básico*, Lisboa, ME-DGIDC, 2008
- Programas de Língua Portuguesa – uma visão diacrónica*, Lisboa, ME-DGIDC, 2008
- Sim-Sim, Inês. (2007). *O Ensino da Leitura: a compreensão de textos*. Lisboa: ME-DGIDC.
- Freitas, Maria João *et alii.* (2007). *O Conhecimento da Língua: desenvolver a consciência fonológica*, Lisboa: ME-DGIDC.
- Reis, Carlos (org.) (2008), *Actas da Conferência Internacional do Ensino do Português*, Lisboa, ME-DGIDC
- Silva, Encarnação *et al.* (2010) *Leitura – Guião de Implementação do Programa*, edição *online*. Lisboa, ME-DGIDC.

\*Anexa-se lista de formadores do novo PPEB, para aprovação do Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua.

Data 18/10/2010

Assinatura Alexandra Marques